

# UFV

Universidade Federal  
de Viçosa



**PROGRAMA DE GESTÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
PERÍODO 2023-2026**

**UFV - Novos Rumos!**

**Candidatos:**

**Carlos Antonio Moreira Leite  
Reitor**

**Maria Goreti de Almeida Oliveira  
Vice-Reitora**

**Viçosa - Outubro 2022**

# PROGRAMA DE GESTÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA PERÍODO 2023-2026

O Brasil está passando por profundas modificações, econômicas e sociais, preocupando-se com o seu desenvolvimento e trazendo para a discussão temas como soberania, competitividade produtiva e científica, bem como de formas para garantir sustentabilidade das conquistas efetivadas.

As instituições de ensino superior se inserem nesse debate e são foco de proposições de reformas estruturais que poderão se constituir em mudanças sérias nos rumos e paradigmas administrativos que vêm seguindo.

A Universidade Federal de Viçosa, pela sua pluralidade, seriedade e competência tem um papel importante a ser desempenhado em todas essas discussões. É nesse contexto, de um país em franco processo de transformação, que submetemos nossa proposta para a administração da Universidade Federal de Viçosa para o período 2023-2026, à apreciação da comunidade universitária.

## NOVOS RUMOS PARA A NOSSA UFV

A Universidade Federal de Viçosa nasceu com a filosofia dos Land Grant Colleges americanos, fundada na forte ligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa filosofia arremeteu a instituição a patamares elevados e, pela continuidade de ações sérias e competentes, ao longo de sua história, sempre se destacou no cenário nacional e internacional. Do trabalho dedicado de várias gerações de docentes, técnico-administrativos e estudantes, a UFV de hoje se prepara para o futuro encarando com firmeza os desafios que se apresentam à universidade pública. Sua estrutura multicampi, já consolidada em Viçosa, Floresta e Rio Paranaíba, requer atenção especial para garantir cada vez mais geração de ciência e inovação, pesquisas de ponta, formação humano-técnica e irradiação seus produtos para a sociedade.

Novos rumos devem ser tomados para consolidação e sustentabilidade da nossa UFV.

No **Ensino** avaliamos que são necessários ajustes para a consolidação dos novos cursos de graduação e de pós-graduação. Há que se ter uma visão integrada da UFV para que estejam asseguradas ações eficazes e consistentes, a despeito das limitações e dificuldades que se apresentam. Uma visão sistêmica da instituição poderá trazer sinergias até então inexploradas para benefício dos seus egressos. Serão buscadas junto aos diversos órgãos oficiais e entidades privadas, parcerias que possam agregar esforços na formação, com qualidade, de cidadãos competentes e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do país. Assim, a contínua **capacitação dos servidores**, docentes e técnico-administrativos, é prioritária tanto para estimular a ascensão na carreira quanto para catalisar a melhoria da qualidade dos discentes que aqui se formam. A complementaridade entre docente e o corpo técnico-administrativo resultará

em ganhos gerais de qualidade se esse último também for capacitado. A melhoria das condições e relações de trabalho passa, necessariamente, por capacitação de todos os servidores e o fortalecimento administrativo da estrutura de gestão de pessoas.

Os **Alunos** da Universidade são sua própria razão de ser. Nosso programa de gestão reconhece que o esforço para uma formação de qualidade será sempre mais eficaz à medida que haja incentivos para melhoria da orientação educacional, com apoio de monitorias de graduação e pós-graduação, ingresso em empresas juniores, grupos de estudos, melhorias dos alojamentos, refeitórios, estrutura de lazer e cultura, entre outras tantas necessidades. Os estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação, que hoje são em menor número que em épocas anteriores, devem estar integrados com a comunidade em geral e se constituem em canais importantes para a divulgação da UFV em seus países de origem. A ampliação dos programas de intercâmbio e a inserção da UFV em outros países e em órgãos internacionais deverão ser priorizadas, não só pela vinda de estudantes, mas para o acesso de nossos discentes a outros centros universitários, abrindo novas frentes para a pesquisa e a extensão universitária.

O **Ensino de Graduação** precisa se beneficiar de maneira sistemática da evolução da pós-graduação. Propõe-se a integração da **graduação** com a **pós-graduação** e de ambas com o setor público, o setor produtivo e com a comunidade.

Entende-se que a estrutura acadêmica dos cursos da UFV não pode centrar-se no monocientificismo desagregador do conteúdo de seus currículos. Será incentivada a constante incorporação em nossos cursos, dos novos paradigmas da estrutura do conhecimento no mundo contemporâneo, criando condições de integração, interdependência e dialogicidade entre as áreas centrais do processo de produção do conhecimento. Neste sentido a transdisciplinaridade será fortemente recomendada por abranger os conceitos de multidisciplinaridade e de interdisciplinaridade, bem como a utilização recursos modernos de comunicação e de metodologias e técnicas de ensino à distância.

A **Pesquisa** na UFV tem apresentado grande densidade no cenário científico nacional e internacional. A separação física do campus da UFV com o mundo científico tem se tornando menos limitativa à medida que o desenvolvimento tecnológico alterou os parâmetros de acesso, custos e velocidade da difusão de informação. Cabe à Universidade assegurar o acesso dos professores e alunos ao conhecimento. A pressão dos usuários por qualidade e rapidez e o compromisso com a transdisciplinaridade exige uma biblioteca moderna, integrada às redes de comunicação de dados e de serviços. Isso será obtido por meio da valorização de alianças, parcerias e intercâmbios que possibilitem o acesso a redes nacionais e internacionais.

A produção acadêmica e científica deverá ter caráter gerencial departamental, com apoio integral das facilidades que compõem o programa editorial, ampliando e reinvestindo numa infraestrutura moderna de edição e publicação científica, com suporte efetivo da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade demandam uma maior flexibilidade no treinamento profissional de jovens cientistas que não se podem limitar apenas a uma formação tradicional que é, muitas vezes, excessivamente compartimentada.

Revoluções científicas e os avanços mais significativos resultam assim da ação de indivíduos capazes que, em contato permanente com pesquisadores dos mais diferentes países, melhor se ajustam a essa nova era.

A UFV tem que almejar um lugar de destaque na rede mundial de instituições acadêmicas de fronteira, além de aspirar a um grau de excelência em diversas áreas de atuação. Para isso, propõe-se a facilitação de condições institucionais necessárias que estimulem e permitam uma forte cooperação internacional, envolvendo principalmente o seu corpo docente. Esse reordenamento macro-organizacional demanda nova sinergia entre os vários segmentos, com o objetivo em consolidar a UFV em importante centro mundial de produção científica e tecnológica em diversas áreas. Certamente que ações estratégicas têm que ser implementadas nos níveis locais, regionais e nacionais, buscando ações efetivas da universidade-empresa, utilizando-se das potencialidades do Centro Tecnológico de Desenvolvimento de Viçosa – CenTev, tecnoPARQ e Incubadoras de Empresas.

A **Extensão Universitária** e a **Cultura** merecerão novas orientações. Há disponibilidade de novos instrumentos a serem explorados para a extensão que, certamente, poderão direcionar o conhecimento aqui gerado para a enorme demanda da sociedade. É imperativo que se use de todos os recursos institucionais para a promoção de contato sistemático entre a UFV e as organizações governamentais e da sociedade civil. É importante que a UFV seja parceira do setor produtivo nas diversas áreas. O compromisso social da UFV também será cumprido quando, por meio das empresas, a tecnologia aqui desenvolvida continuar sendo repassada para gerar renda e emprego para a população e ainda gerar recursos para realimentar o processo de geração de conhecimento. Serão implementadas ações culturais, abrangendo todo o espectro de manifestações artísticas em todos os campi.

Todos os instrumentos, técnicas e princípios de educação aberta e continuada, presencial e à distância serão densamente incentivados para responder à demanda de saber.

A Universidade Federal de Viçosa passa por sérias restrições no que concerne sua **infraestrutura básica**: estabilidade de energia elétrica, limitação de internet, segurança de áreas e instalações, segurança de servidores, alunos e visitantes, segurança da informação, abastecimento de água, manejo de dejetos e materiais poluentes, áreas de recreação, lazer e esporte, bem como acessibilidade e mobilidade. É imperativo que, com apoio e assessoramento dos especialistas da Universidade, seja revista a matriz energética dos campi e que se busquem alternativas sustentáveis.

**Os processos em geral** da Universidade Federal de Viçosa, por ser uma instituição multicampi, carecem de rápida avaliação, inserindo em seu bojo a atualização de normas internas, compatíveis com a legislação e o *status quo* da sociedade moderna, para permitir análises e julgamentos rápidos, aplicáveis nos campi, com encurtamento da burocracia.

É essencial que nos três campi a administração foque **na qualidade da assistência** estudantil, nos docentes e nos técnico-administrativos. Um espaço de convivência para atendimento ao público, também acessível aos aposentados, deverá refletir acolhimento, a presteza e o senso de pertencimento de toda a comunidade universitária.

Os recursos naturais dos campi da Universidade Federal de Viçosa, pela diversificação e beleza precisam ser considerados refúgios ambientais, exercendo em seus entornos exemplos de preservação e respeito à natureza.

Em termos administrativos, a Universidade Federal de Viçosa, deverá reconhecer sua geografia multicampi, promovendo em cada local sua adequação aos princípios primordiais de **práticas ambientais, sociais e de governança – ESG**, em consonância com os pactos globais. Assim, a internacionalização da Universidade terá grandes chances de parcerias com instituições congêneres de ponta e participar de órgãos internacionais, exibindo e exercendo suas potencialidades.

Necessário ressaltar a necessidade de integração efetiva de todos os campi com as **comunidades locais**. Nossas comunidades estão prontas para efetivar parcerias que, certamente, resultarão em maiores IDHs das mesmas.

A unidade dos campi será reforçada, mantendo espaço de trabalho em Viçosa para os dirigentes de Florestal e Rio Paranaíba, com vistas à maior integração, troca de experiências e busca de soluções dos problemas. Buscaremos uma Universidade empreendedora e engajada no século 21!

Preveem-se reuniões periódicas com toda a comunidade para garantir transparência da gestão que terá o ser humano como seu maior patrimônio

O diálogo respeitoso com associações, grupos e organizações, que é reconhecido como agregador será constante nos campi e incentivado em todos os níveis da administração.

Assim, os compromissos firmados nesse processo democrático de escolha dos novos dirigentes da UFV estão voltados para fortalecer integralmente a Instituição, reconhecendo as interdependências de todos os setores para elevar ainda mais as conquistas sonhadas e realizadas por várias gerações. Entendemos os desafios que se nos apresentam e os que hão de vir, entretanto, estamos dispostos a enfrentá-los com serenidade, dinamismo e honestidade de propósitos, buscando em cada membro de nossa comunidade universitária um parceiro no compromisso pela garantia de termos uma UFV inovadora e compromissada com o desenvolvimento da sociedade.

## UFV - Novos Rumos!

Carlos Antonio Moreira Leite  
Professor Titular  
Departamento de Economia Rural  
Centro de Ciências Agrárias  
Candidato ao cargo de  
Reitor

Maria Goreti de Almeida Oliveira  
Professora Titular  
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
Candidata ao cargo de  
Vice-Reitora